Plano Urbanístico Diretor de Presidente Venceslau: Macrozoneamento

Sara Bastos de Oliveira, Luís Felipe Bispo dos Santos, Edmur Azevedo Pugliesi. Colaborador: José Roberto Fernandes Castilho; Colaborador Externo: Márcio Rogério Pontes - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Engenharia Ambiental - Engenharia Cartográfica. sara.bastos@unesp.br, bispo.santos@unesp.br, edmur.pugliesi@unesp.br, j.castilho@unesp.br, marcioropontes@gmail.com

Palavras Chave: Planejamento Urbano, Plano Diretor, Macrozoneamento.

Introdução

Com base na Constituição, o Plano Diretor Municipal foi disciplinado pelo Estatuto da Cidade, a partir da necessidade de ordenamento dos espaços urbanos diante do crescimento populacional e da distribuição do uso e ocupação do solo. Trata-se de um instrumento urbanístico que dá as diretrizes estruturantes do planejamento do território municipal. A partir de um convênio específico entre a UNESP e a Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau, iniciou-se a elaboração do anteprojeto de lei da revisão do Plano Diretor. Na primeira etapa, trabalhou-se com o Macrozoneamento, o qual define a Zona Urbana (ZU – área urbanizada), caracterizada pelas áreas que já foram objeto de parcelamento do solo e que contém infraestrutura urbana e comunitária instaladas, e Zona de Expansão Urbana (ZEU – área urbanizável) que engloba as áreas destinadas para a futura expansão horizontal da cidade.

Objetivo

Definir o macrozoneamento do território municipal de Presidente Venceslau, para compor o anteprojeto de lei do Plano Diretor Urbanístico a partir de critérios urbanísticos e ambientais previamente definidos.

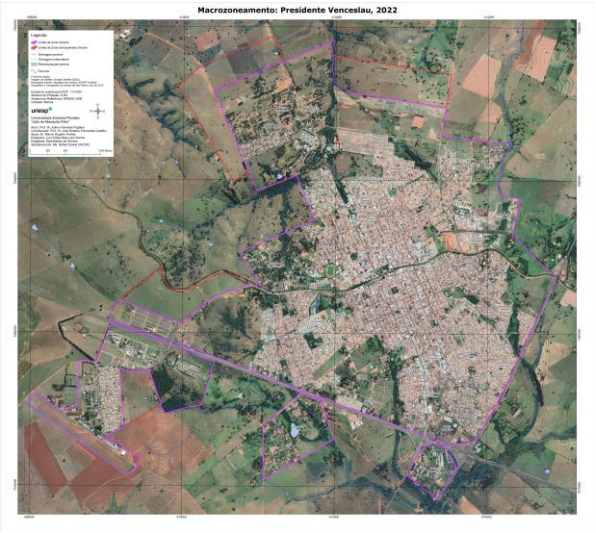
Material e Métodos

Foram utilizados dados de população do Município, coletados do censo IBGE (2010), e população estimada ao longo de 50 anos também do IBGE. Com isso, foi feito um estudo de projeção da população para os próximos 10 anos. Utilizou-se de imagens do Google Satellite (2022) para definir a nova base cartográfica que compreende a ZU e a ZEU, as quais foram definidas pela análise comparativa entre o macrozoneamento definido no ano de 2007 com o crescimento do tecido urbano entre 2008 e 2022. As análises do espaço e os mapas foram feitos no ArcGIS Pro 2.8. Para determinar as novas zonas, foram consideradas as restrições e potencialidades dos espaços.

Resultados e Discussão

O trabalho discutiu a melhor definição, em projeto de lei e em representação cartográfica, de espaços adequados para o crescimento horizontal da cidade. Na configuração proposta, a configuração se mantém constante a Sul e Oeste, mas tem expansão principal nas bordas de todo o quadrante Nordeste (parte a Norte, parte a Leste). Procurou-se limitar o avanço do tecido urbano em direção às rodovias estaduais, ao Sul.

Figura 1. Proposta de macrozoneamento para a cidade de Presidente Venceslau, 2022.



Conclusão

Os levantamentos serviram de embasamento para determinação ideal do macrozoneamento em tamanho e localização, evitando-se exageros que culminem no espalhamento desordenado da malha urbana ou no estrangulamento da cidade. A Cartografia foi essencial para as representações e compreensão da dinâmica territorial. A proposta já foi submetida à Prefeitura para discussão na Câmara Municipal.

Agradecimentos

Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau-SP

CASTILHO, J. R. F. **Convite ao Direito Urbanístico e ao Direito Fundiário.** Editora Pillares, 1ª ed., 421p., 2021.